

COVID-19

# BOLETIM MATINAL

FACULDADE DE MEDICINA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS



**FACULDADE  
DE MEDICINA**  
• UFMG •

U F *m* G

Nº 370  
28 de Abril



Agora estamos nas redes sociais!

Siga-nos para atualizações diárias em qualquer lugar

Não esqueça de deixar seu feedback e compartilhar com os amigos!



Twitter

@ufmgboletimcov2



Instagram

@ufmgboletimcovid



Telegram

t.me/ufmgboletimcovid



Toque nos ícones



Facebook

Página ufmgboletimcovid



Google Groups

<https://bit.ly/UFMGBoletimCovid>

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação. Esta publicação é de domínio público. É proibido o seu uso comercial.



FACULDADE  
DE MEDICINA  
• UFMG •

U F *m* G



## DESTAQUES DA EDIÇÃO

Nº de casos confirmados: 14.441.563 (27/04)

Notícias:

- Anvisa nega importação da Sputnik - Brasil já adquiriu 66 milhões de doses.
  - Começa a CPI da Covid.
  - Covid: Educação tem retrocesso de 8 a 10 anos na América Latina.
- Editorial: Three million COVID deaths is a grim milestone (Nature, abril 2021)

## Destques da PBH

- Nº de casos confirmados: 173.352 | 1559 novos (27/04)<sup>1</sup>
- Nº de óbitos confirmados: 4.185 | 43 novos (27/04)<sup>1</sup>
- Nº de recuperados: 162.741 (27/04)<sup>1</sup>
- Nº de casos em acompanhamento: 6.426(27/04)<sup>1</sup>
- NÍVEL DE ALERTA GERAL: **VERMELHO**

Link: <https://bitly.com/xJA4d>

QUADRO 5 Leitos de UTI.

LEITOS DE UTI - Dia 26/4				
	Rede	UTI Total	UTI COVID	UTI não COVID
SUS	Nº de leitos	1.182	570	612
	Taxa de ocupação	91,3%	86,8%	95,4%
Suplementar	Nº de leitos	937	537	400
	Taxa de ocupação	77,3%	73,9%	81,8%
SUS + Suplementar	Nº de leitos	2.119	1.107	1.012
	Taxa de ocupação	85,1%	80,6%	90,0%

Notas: 1) Valores informados contemplam 100% dos 24 hospitais da Rede SUS-BH e 100% dos 23 hospitais da Rede Suplementar de Saúde de BH.

Fonte: Censo de Internações Hospitalares - GIS/SMSA-BH - 27/4/2021.

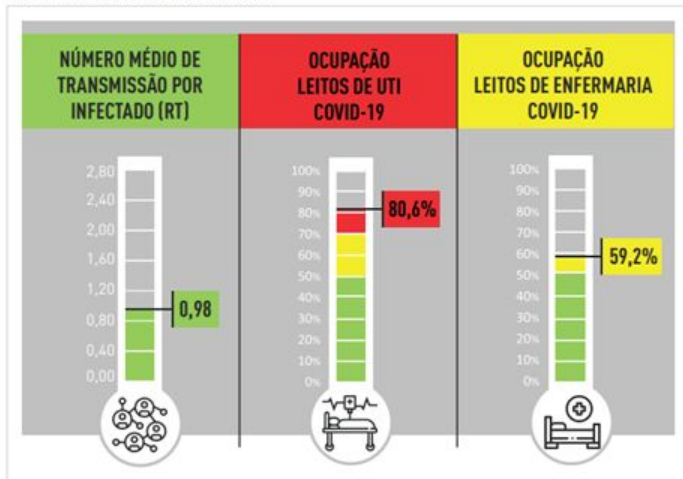
QUADRO 6 Leitos de enfermarias.

LEITOS DE ENFERMARIAS - Dia 26/4				
	Rede	Enfermaria Total	Enfermaria COVID	Enfermaria não COVID
SUS	Nº de leitos	4.660	1.165	3.495
	Taxa de ocupação	77,9%	62,1%	83,2%
Suplementar	Nº de leitos	2.842	908	1.934
	Taxa de ocupação	68,9%	55,4%	75,2%
SUS + Suplementar	Nº de leitos	7.502	2.073	5.429
	Taxa de ocupação	74,5%	59,2%	80,3%

Notas: 1) Valores informados contemplam 100% dos 24 hospitais da Rede SUS-BH e 100% dos 23 hospitais da Rede Suplementar de Saúde de BH.

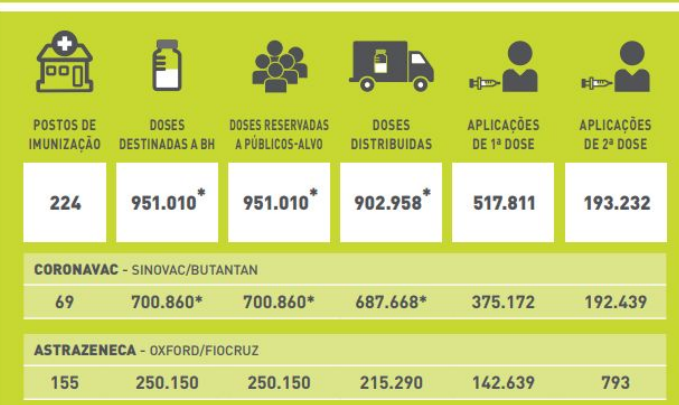
Fonte: Censo de Internações Hospitalares - GIS/SMSA-BH - 27/4/2021.

FIGURA 1 Indicadores de Monitoramento.



\*Refere-se à ocupação dos leitos destinados ao tratamento de COVID-19 da Rede SUS e da Rede Suplementar de Saúde de BH.  
Fonte: PBH - atualizado em 27/4/2021.

## INDICADORES DE IMUNIZAÇÃO - COVID-19 - 27/4



## Destaques da SES-MG

- N° de casos confirmados: 1.330.018 (27/04)<sup>2</sup>
- N° de casos novos (24h): 4.996 (27/04)<sup>2</sup>
- N° de casos em acompanhamento: 74.900 (27/04)<sup>2</sup>
- N° de recuperados: 1.222.621 (27/04)<sup>2</sup>
- N° de óbitos confirmados: 32.497 (27/04)<sup>2</sup>
- N° de óbitos (24h): 83 (27/04)<sup>2</sup>

Link<sup>2</sup>: <https://bityli.com/tb1tY>

## Destaques do Ministério da Saúde

- N° de casos confirmados: 14.441.563 (27/04)<sup>3</sup>
- N° de casos novos (24h): 72.140 (27/04)<sup>3</sup>
- N° de óbitos confirmados: 395.022 (27/04)<sup>3</sup>
- N° de óbitos (24h): 3.086(27/04)<sup>3</sup>

Link<sup>3</sup>: <https://bityli.com/XADXk>

## Destaques do Mundo

- N° de casos confirmados: 148.190.387 (27/04)<sup>4</sup>
- N° de casos novos (24h): 762.316(27/04)<sup>4</sup>
- N° de óbitos confirmados: 3.126.361 (27/04)<sup>4</sup>
- N° de óbitos (24h): 12.519 (27/04)<sup>4</sup>

Link<sup>4</sup>: <https://bityli.com/nPoZA>

**EDITORIAL:** Three million COVID deaths is a grim milestone (Nature, abril 2021)

*(Três milhões de mortes por COVID-19 é um marco sombrio)*

Este mês o mundo ultrapassou um marco devastador: três milhões de mortes atribuídas à COVID-19. Conforme relatado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), globalmente, a pandemia continua em uma curva ascendente e acentuada.

Embora as vacinas tenham sido desenvolvidas em tempo recorde, mais de 10.000 pessoas morrem a cada dia - cerca de um terço delas estão no Brasil ou na Índia. Além disso, as mortes por outras doenças infecciosas provavelmente aumentarão, pois o diagnóstico e o tratamento dessas doenças foram prejudicados à medida que a COVID-19 foi priorizada.

O maior impacto parece ter sido sobre a tuberculose, com o número de pessoas em tratamento reduzido em mais de um milhão. Como resultado disso, mais de 500.000 pessoas podem ter morrido de tuberculose no ano passado, além dos 1,4 milhão que morrem anualmente. Os cientistas dizem que isso atrasou os esforços para o tratamento da tuberculose em pelo menos uma década.

Os casos de sarampo já estavam aumentando em todo o mundo antes da pandemia, com cerca de 210.000 pessoas, a maioria crianças, morrendo anualmente. Há um ano, muitos países suspenderam as campanhas de imunização contra o sarampo em resposta à orientação da OMS para priorizar a COVID-19, em 24 países essas campanhas ainda não foram retomadas.

É difícil prever quando a imunização não-COVID-19 pode retornar aos níveis pré-pandêmicos. As empresas na Índia normalmente produzem, de acordo com o Centro de Ciência e Meio Ambiente de Nova Delhi, cerca de 60% das vacinas do mundo, mas os suprimentos estão escassos porque o país se concentra na produção das vacinas contra a COVID-19.

No momento, os casos de sarampo registrados em todo o mundo são baixos, em 2020 eram apenas 89.000, em comparação com os 870.000 casos constatados em 2019. Os pesquisadores dizem que isso se deve a uma combinação de fatores, incluindo vigilância reduzida e os efeitos dos bloqueios, que limitaram a propagação da doença. Mas eles estão preocupados com o possível aumento de casos entre crianças não vacinadas assim que as restrições forem atenuadas.

Muitas vidas poderiam ter sido salvas se os líderes nacionais tivessem tomado medidas anteriores sobre as três ferramentas essenciais para controlar uma pandemia: competência em testar, rastrear e isolar pessoas infectadas e seus contatos; limitar reuniões e impor distanciamento social; e, quando necessário, bloqueios obrigatórios. No entanto, muitos líderes rejeitaram algumas ou todas essas medidas, enquanto outros duvidaram dos perigos do vírus.

É necessário renovar a urgência para acabar com a pandemia, mas não podemos esquecer as outras doenças. Isso significa continuar com todas as intervenções essenciais de saúde pública e também significa ter igualdade de vacinas - distribuí-las, especialmente para os mais vulneráveis, o mais rápido possível.

Link: <https://bitly.com/xn3qc>

Orientação: Professores Priscila Menezes Ferri Liu e Shinfay Maximilian Liu

Integrantes: Ana Cláudia Fontoura Froes, Andrei Pinheiro Moura, Marina Lírio Resende Cerqueira e Maykon José da Costa Souza

## Destaques do Brasil

Veja o cronograma da vacinação contra a COVID-19 em BH nesta semana (Estado de Minas, 26/04/2021)

Prefeitura vai se dedicar a imunizar população com a segunda dose. Drive-thrus e postos de saúde serão os locais de aplicação

LINK: <https://bit.ly/3vnspTN>

Começa a CPI da COVID (Estado de Minas, 27/04/2021)

Trabalho no Senado começa com eleição do presidente e relator; CPI vai investigar as ações e omissões do governo Bolsonaro no combate à pandemia

LINK: <https://bit.ly/3npop2r>

Anvisa alega riscos de segurança e nega importação da Sputnik V (CNN, 26/04/2021)

Diretores da agência rebateram críticas sobre 'insensibilidade' ou 'burocracia' e citaram riscos de segurança no imunizante russo

LINK: <https://bit.ly/3nstBCL>

Últimas da COVID-19: Butantan detecta 3 novas variantes, Brasil tem 1.139 mortes (CNN, 26/04/2021)

Nesta segunda-feira (26) o Instituto Butantan anunciou a descoberta de três novas variantes da COVID-19 na Baixada Santista, em Itapeceira da Serra e na cidade de Jardinópolis, interior do estado.

LINK: <https://bit.ly/2RYiiGv>

## Destaques do mundo

**OMS: Ida aos hospitais e grandes encontros agravam a crise de COVID-19 na Índia (CNN, 27/04/2021)**

A Organização Mundial da Saúde (OMS) afirmou nesta terça-feira (27) que as pessoas na Índia estão correndo desnecessariamente para os hospitais, exacerbando a crise de infecções por COVID-19 causadas por aglomerações em massa, variantes contagiosas e baixas taxas de vacinação.

LINK: <https://bit.ly/3tT2MtH>

**Pandemia faz miséria disparar na periferia de Buenos Aires (Estado de Minas, 27/04/2021)**

Os casos de COVID-19 aumentam a cada dia e a ocupação dos leitos em terapia intensiva está saturada. Praticamente não há serviços básicos como saúde, energia elétrica e, principalmente, esgoto e água potável.

LINK: <https://bit.ly/3aK6BtP>

**Bélgica fecha fronteiras para viajantes procedentes do Brasil (R7, 27/04/2021)**

Turistas vindos da Índia e África do Sul também estão impedidos de entrar no país para evitar entrada de variantes da COVID-19.

LINK: <https://bit.ly/3xEO242>

**Covid: Educação tem retrocesso de 8 a 10 anos na América Latina (R7, 27/04/2021)**

Segundo a OEI, cerca de 17 milhões de alunos do ensino médio e de universidade se verão forçados a abandonar os estudos.

LINK: <https://bit.ly/3eD70iC>

## Indicações de artigos

How COVID-19 has fundamentally changed clinical research in global health (The Lancet, abril 2021)

*Como a COVID-19 mudou fundamentalmente a pesquisa clínica na saúde global*

Com a pandemia, diversos pesquisadores mobilizaram o seu trabalho para pesquisas que tivessem validade no enfrentamento da COVID-19. O número de artigos submetidos para revisão cresceu muito e houve diminuição do tempo para ser aceito para publicação. No entanto, isso também abriu brechas para a publicação de artigos de má qualidade.

Em relação aos ensaios clínicos, diversas drogas foram testadas, com abrangência de pacientes expostos a pessoas doentes indo até pacientes com sintomas leves ou hospitalizados. Porém, com o grande número de pesquisas clínicas, não houve uniformidade na sua condução. Isso fez com que houvesse artigos em que não se atingia o número necessário de pacientes no ensaio, com diferentes dosagens para o mesmo medicamento, avaliação de parâmetros clínicos diferentes, dentre outros vieses. Estas diferenças na condução dos estudos dificulta posteriormente o desenvolvimento de meta-análises.

Para contornar estes problemas, seriam necessárias ações para criar espaços para compartilhar os dados encontrados, criar formas de investir apenas em ensaios clínicos bem construídos e que buscam por informações relevantes, treinamento de equipes para seguir os ensaios clínicos, melhorar infraestrutura de clínicas e laboratórios e criação de uma colaboração de pesquisa em nível internacional.

Link: <https://bitly.com/wRXei>

## Interim findings from first-dose mass COVID-19 vaccination roll-out and COVID-19 hospital admissions in Scotland: a national prospective cohort study (The LANCET, 23/04/2021)

*Achados provisórios da implementação da vacinação em massa da primeira dose contra a COVID-19 e admissões hospitalares de COVID-19 na Escócia: um estudo de coorte prospectivo nacional*

As vacinas Pfizer – BioNTech e Oxford – AstraZeneca contra a COVID-19 mostraram alta eficácia contra a doença em ensaios clínicos de fase 3 e agora estão sendo usadas em programas nacionais de vacinação no Reino Unido e em vários outros países. O estudo dos efeitos reais dessas vacinas é um requisito urgente. O objetivo do presente estudo foi investigar a associação entre a vacinação em massa das primeiras doses das vacinas contra COVID-19 e internações hospitalares por COVID-19.

No período do estudo, entre 8 de dezembro de 2020 e 22 de fevereiro de 2021, um total de 1.331.993 pessoas foram vacinadas. A idade média dos vacinados foi de 65 anos. A primeira dose da vacina de BioNTech foi associada a um efeito da vacina de 91% (IC 95% 85-94) para redução da internação hospitalar por COVID-19 em 28-34 dias pós-vacinação. O efeito da vacina no mesmo intervalo de tempo para a vacina AstraZeneca foi de 88% (IC 95% 75-94). Os resultados encontrados de redução de internação hospitalar por COVID-19 foi o mesmo quando a análise foi restrita para vacinados com 80 anos ou mais de idade.

A distribuição em massa das primeiras doses das vacinas foi associada a reduções substanciais no risco de internação hospitalar devido ao COVID-19 na Escócia.

LINK: <https://bit.ly/3u02gKm>

## Vaccine Breakthrough Infections with SARS-CoV-2 Variants (NEJM, abril 2021)

*Infecções após esquemas vacinais completos por variantes de SARS-CoV-2.*

Variantes emergentes do novo coronavírus (SARS-Cov-2), que causam a síndrome respiratória aguda grave, são de preocupação clínica. Assim, uma coorte de 417 pessoas que receberam há mais de duas semanas a segunda dose das vacinas produzidas pela Pfizer/BioNTech ou pela Moderna, identificou 2 mulheres com COVID-19. Apesar da evidência da eficácia da vacina em ambas as mulheres em reduzir a gravidade, elas desenvolveram sintomas da COVID-19 e tiveram PCR positivo para o SARS-CoV-2, confirmando a doença. O sequenciamento viral revelou variantes de provável importância clínica, incluindo E484K em 1 mulher e três mutações (T95I, del142-144 e D614G) em ambos os casos. Essas observações indicam um potencial risco de doença, mesmo após cumprimento do esquema vacinal, caso a infecção subsequente aconteça com uma variante diferente do vírus, e fornecem apoio para esforços contínuos para prevenir e diagnosticar infecções e para caracterizar variantes mesmo em pessoas vacinadas.

LINK: <https://bit.ly/3u1EUnc>

Tenha um ótimo dia!

Ana Cláudia Froes, Andrei Moura, Marina Lirio,  
Maykon Souza

“O educador se eterniza em cada ser  
que ele educa.”

- Paulo Freire

11

28 de Abril

Disclaimer: Esta publicação é de domínio público. É proibido o seu uso comercial.

## UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - FACULDADE DE MEDICINA

### Produção

Amarildo Antonio Sena Cesar Junior  
Ana Cláudia Froes  
Andrei Pinheiro Moura  
Bianca Curi Kobal  
Cristiane Silvestre Souza  
Deborah Ramalho Silva  
Fernanda Eugênia Lapa Marinho  
Fernanda Julia Silva Wiik Amaral  
Germano Luis Marinho  
Henrique Moreira de Freitas  
Iara Paiva Oliveira  
Isabella de Abreu Nepomuceno  
João Victor Simões Raimundo  
Jonathas Blohem Souza  
Larissa Bastos Milhorato  
Lauanda Carvalho de Oliveira  
Letícia Costa da Silva  
Lorena Michelin Santos de Angelis Dias  
Marco Aurélio Freire Grossi  
Marina Lírio Resende Cerqueira  
Maykon José da Costa Souza  
Melissa Amaral Carneiro  
Murilo de Godoy Augusto Luiz  
Nícolas Pablo Diogo Quintão  
Paul Rodrigo Santi Chambi  
Pedro Henrique de Almeida Andrade  
Samuel Rosa Silveira Amaral  
Sofia Vidigal Dolabella  
Violeta Pereira Braga  
Waydder Antônio Aurélio Costa

### Divulgação

Bruna Ambrozim Venterim  
João Gabriel Malheiros Andrade de Carvalho  
Matheus Gomes Salgado  
Rafael Valério Gonçalves

### Coordenação Acadêmica

Bruno Campos Santos – Médico  
Vitória Andrade Palmeira – DAAB  
Gabriel Rocha – DAAB  
Profa. Maria do Carmo Barros de Melo - Pediatra

### Editor

Prof. Unaí Tupinambás - Infectologista

### Coordenadores de Conteúdo

Profa. Maria do Carmo Barros de Melo - Pediatra  
Prof. Unaí Tupinambás - Infectologista  
Prof. Mateus Rodrigues Westin – Infectologista  
Profa. Lilian Martins Oliveira Diniz - Pediatra  
Profa. Priscila Menezes Ferri Liu – Pediatra  
Dr. Shinfay Maximilian Liu – Patologista Clínico

Contato: [boletimcovid@medicina.ufmg.br](mailto:boletimcovid@medicina.ufmg.br)



**FACULDADE  
DE MEDICINA**  
• UFMG •

U F *m* G

